

XXX CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTODONTIA

24 a 26

OUTUBRO 2024



Auditório Super Bock Arena | Pavilhão Rosa Mota
PORTO

VIAGEM pela Ortodontia

Imagem: Ad Médic

Caderno do
CONGRESSO



Mais informações

XXX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia

Presidente Carlos Coelho

Vice-Presidente Maria Cristina Faria-Teixeira

Comissão Científica

Armando Dias da Silva

Francisco Salvado e Silva

Helena Afonso Agostinho

Josep Ustrell Torrent

Nuno Gustavo Oliveira

Primavera Sousa Santos

Rui Pinto

Teresa Alonso

Teresa Pinho

Comissão Organizadora

Aline Gonçalves

Ana Lopes Vieira

Ana Malaquias Valente

Jorge João

Primavera Sousa Santos

Selma Pascoal



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ORTODONTIA



ÍNDICE

Mensagem de Boas Vindas	4
Curso Pré Congresso	5
Programa do Congresso	5
Palestrantes	10
Resumos	
Comunicações Orais	29
Posters	33
Patrocinadores	43

XXX CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTODONTIA

VIAGEM pela Ortodontia

MENSAGEM DE BOAS VINDAS

Caríssimos colegas,

A comissão organizadora esforçou-se para tornar especial este momento, em que nos reunimos para compartilhar conhecimentos, experiências e inovações que vão moldar o futuro da nossa profissão.



Este congresso é uma excelente oportunidade para aprofundarmos o nosso entendimento sobre estas inovações, discutir os desafios que enfrentamos e fortalecer a nossa rede profissional.

Estamos honrados em contar com a presença de especialistas de renome, que partilharão seus conhecimentos e percepção sobre temas relevantes para a prática ortodôntica.

Agradecemos a cada um pela presença e pelo comprometimento com a ortodontia e com a melhoria da nossa profissão. Que este congresso nos inspire e una ainda mais a nossa classe.

Desejamos a todos um evento produtivo e gratificante.

A stylized, handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Coelho'.

Dr. Carlos Coelho

Presidente do XXX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia

XXX CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTODONTIA

VIAGEM pela Ortodontia

24 OUTUBRO 2024 | QUINTA-FEIRA

08:30h Abertura do Secretariado

CURSO PRÉ-CONGRESSO

09:00 | 18:30h CURSO

09:00 | 13:00h ***How to increase the predictability of your aligner treatments***

Moderadores: Helena Afonso Agostinho e Carlos Coelho

Palestrante: Enzo Pasciuti

Ormco
YOUR PRACTICE. OUR PRIORITY.
SPARK™

10:30 | 11:00h Coffee-break

13:00 | 14:30h Almoço

14:30 | 18:30h ***Digital solutions for complex aligner cases: Innovations in diagnosis and treatment planning***

Moderadores: Maria Cristina Faria-Teixeira e Carlos Coelho

Palestrante: Ramon Mompell

align™
Invisalign | i7ero

16:00 | 16:30h Coffee-break

25 OUTUBRO 2024 | SEXTA-FEIRA

08:30h Abertura do Secretariado

CONGRESSO

09:00 | 09:45h ***When efficiency meets predictability***

Moderadores: Primavera Sousa Santos e Carlos Coelho

Palestrante: Enzo Pasciuti

Ormco
YOUR PRACTICE. OUR PRIORITY.
SPARK™

09:45 | 10:30h **Pacientes em crescimento e alinhadores – Até onde podemos chegar?**



Moderadores: Primavera Sousa Santos e Carlos Coelho
Palestrante: Pedro Costa Monteiro

10:30 | 11:00h Coffee-break e visita aos Posters

11:00 | 11:30h **Tratamientos multidisciplinares en niños**

align

invisiblealign | itero

Moderadores: Aline Gonçalves e Ana Malaquias Valente
Palestrante: Gemma López Ruiz

11:30 | 12:15h **Back to the future: O poder do diagnóstico clínico... Na era do digital**

Moderadores: Aline Gonçalves e Ana Malaquias Valente
Palestrante: Helena Afonso Agostinho

12:15 | 12:45h **SESSÃO SOLENE DE ABERTURA**

12:45 | 14:00h Almoço

14:00 | 14:45h **BAME, CBCT & alinhadores! O trio Ortodôntico!**

Moderadores: Selma Pascoal e Ana Vieira
Palestrante: Pedro Dominguez

14:45 | 15:45h **Flipping brackets in orthodontics: Hidden secrets**



Moderadores: Selma Pascoal e Ana Vieira
Palestrante: Bilal Koleilat

15:45 | 16:30h **Cómo tratar en conjunto pacientes con patologías en la ATM con ortodoncia convencional o con alineadores**



Moderadores: Selma Pascoal e Ana Vieira
Palestrante: Andrea Bono

16:30 | 17:15h Coffee-break e visita aos Posters

17:15 | 18:00h **Novos limites da Ortodontia com os sistemas auto-ligáveis**

Moderadores: Carlos Coelho e Jorge João
Palestrante: Ágata Carvalho



18:00 | 18:30h **Abordagem do doente com reabsorção radicular externa (EARR)**

Moderadores: Carlos Coelho e Jorge João
Palestrante: Maria Cristina Faria-Teixeira

18:00h **ASSEMBLEIA GERAL SPO**

18:30 | 19:00h **Apresentação de Comunicações Orais**

19:00h Fim do segundo dia do Congresso

XXX CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTODONTIA

VIAGEM pela Ortodontia

26 OUTUBRO 2024 | SÁBADO

08:30h Abertura do Secretariado **CONGRESSO**

09:00 | 09:45h **Harmonização orofacial aplicada à Ortodontia – Como valorizar o sorriso do paciente ortodôntico**
Moderadores: Helena Afonso Agostinho e Carlos Coelho
Palestrante: Sofia Lopes

09:45 | 10:30h **Biomecânica com alinhadores na gestão de desvios mandibulares**
Moderadores: Helena Afonso Agostinho e Carlos Coelho
Palestrante: Alex Bayona

Smarteer®
Clear Aligner System

10:30 | 11:00h Coffee-break

11:00 | 11:30h **Explorando diferentes terapêuticas na abordagem da denteição mista: Uma visão abrangente**
Moderadores: Aline Gonçalves e Selma Pascoal
Palestrante: Elena Cerviño

11:30 | 12:00h ***El arte de mover dientes. Ortodoncia invisible en pacientes periodontales***
Moderadores: Aline Gonçalves e Selma Pascoal
Palestrante: Constanza Cuadrado

secretaligner

12:00 | 12:30h **Aparelhos miofuncionais: Tratando a causa e não só os efeitos. Casos clínicos**
Moderadores: Aline Gonçalves e Selma Pascoal
Palestrante: Soraia Oliveira

PAULA SOUTO
MATERIAL ORTODONTICO

12:30 | 14:00h Almoço

14:00 | 14:45h **Manejos de caninos incluídos con un sistema de alineadores. Desde la prevención hasta la retención**

Moderadores: Primavera Sousa Santos e Maria Cristina Faria-Teixeira
Palestrante: Martín Pedernera

14:45 | 15:15h **Expansão esquelética bimaxilar – Como, quando, porquê**

Moderadores: Primavera Sousa Santos e Maria Cristina Faria-Teixeira
Palestrante: Francisco Azevedo Coutinho

15:15 | 15:45h **Revolução na cirurgia ortognática: Minimamente invasiva com máximos resultados**

Moderadores: Primavera Sousa Santos e Maria Cristina Faria-Teixeira
Palestrante: Carlos Faria

15:45 | 16:30h Coffee-break

16:30 | 17:15h **Alinhadores e mini-implantes na ausência de incisivos superiores: Biomecânica e reabilitação provisória em fase de crescimento**

Moderadores: Helena Afonso Agostinho e Carlos Coelho
Palestrante: Teresa Pinho

17:15 | 17:30h **CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO**

Entrega de prémios aos vencedores de Comunicações Orais e Posters
Entrega de prémios dos sorteios

XXX CONGRESSO SOCIEDADE PORTUGUESA DE ORTODONTIA

VIAGEM pela Ortodontia

PALESTRANTES



**DR. ENZO
PASCIUTI**

CURSO PRÉ-CONGRESSO

**COMO AUMENTAR A PREDITIBILIDADE DOS TRATAMENTOS
COM ALINHADORES**

CONGRESSO

QUANDO A EFICIÊNCIA VAI DE ENCONTRO À PREDITIBILIDADE

Com os avanços dos alinhadores transparentes, os ortodontistas podem oferecer tratamentos discretos e confortáveis aos seus pacientes e criar sorrisos maravilhosos. Durante esta palestra o Dr Enzo Pasciuti partilhará dicas e truques para aumentar a predictibilidade dos resultados mesmo em casos mais complexos tratados com alinhadores, realçando os resultados, da importância do uso de um sistema que é mais consistente com os princípios da biomecânica que nos permite simplificar o nosso plano de tratamento digital.

Soluções digitais para casos complexos com alinhadores: Inovações no diagnóstico e plano de tratamento.

Congresso: Durante esta palestra, o Dr. Pasciuti explicará como os alinhadores podem aumentar a eficiência e a previsibilidade para vários tipos de pacientes e o que pode acontecer quando se utiliza um sistema eficiente com protocolos previsíveis.

CURRÍCULO

Licenciado em Medicina Dentária em 2004, Mestre em Ortodontia pela Universidade de Milão em 2007.

Nos últimos 10 anos tratou mais de 2000 casos com alinhadores transparentes. Desde 2018, dá formação sobre alinhadores onde partilha a sua experiência sobre predictibilidade nos tratamentos ortodônticos. Cursos esses lecionados em Itália, Portugal, Espanha, Roménia e Polónia. Recebeu o título do IBOA (Italian Board of Orthodontic Aligner) e o do EBO (European Board of Orthodontists).

Atualmente leciona como Professor Convidado na Universidade de Roma de Tor Vergata, tendo a sua prática clínica privada perto de Milão.



CURSO PRÉ-CONGRESSO

SOLUÇÕES DIGITAIS PARA CASOS COMPLEXOS COM ALINHADORES: INOVAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO

DR. RAMON MOMPPELL

As crescentes oportunidades apresentadas pelo fluxo de trabalho digital no campo da ortodontia não podem ser subestimadas. Tornou-se quase imperativo para nós, como profissionais, adotar e integrar a tecnologia digital nas nossas clínicas. O objetivo principal deste curso de quatro horas é demonstrar, por meio de uma série de casos clínicos, como os ortodontistas podem alcançar precisão e controlo incomparáveis no diagnóstico e planeamento do tratamento, especialmente no âmbito da terapia com alinhadores. Inclui navegar desde as más-oclusões dentárias e esqueléticas mais simples até às mais complexas, tanto em adultos quanto em pacientes em crescimento.

Os participantes receberão uma visão abrangente dos controlos 3D avançados disponíveis, aprofundando-se na mecânica dos attachments otimizados e suas sequências. Estas ferramentas são inestimáveis para aqueles que buscam elevar a sua prática com aplicações avançadas, garantindo domínio absoluto na resolução até mesmo das más-oclusões mais desafiadoras.

Junte-se a nós nesta jornada transformadora enquanto exploramos os avanços de ponta na ortodontia digital, equipando o Médico Dentista com as habilidades e conhecimentos necessários para alcançar resultados de tratamento superiores e a satisfação dos pacientes.

CURRÍCULO

Investigador e Professor na Universidade de Los Angeles na Califórnia (UCLA), Departamento de Ortodontia;

Fundador e Atual presidente da Associação Internacional de MARPE Digital;

Professor na Universidade de Ajou (AU) em Seoul na Coreia;

Professor no Mestrado de Ortodontia e Ortopedia Craniofacial na Universidade de Coimbra (UC) em Portugal;

Global Invisalign Speaker (Diamond Apex) – mais de 3000 casos tratados com Invisalign. Trabalhos publicado em 6 livros e em revistas como AJODO e PIO.

Membro ativo das sociedades científicas: SEDO, AESOR, AAO e WFO.



**DRA. ÁGATA
CARVALHO**

CONGRESSO NOVOS LIMITES DA ORTODONTIA COM OS SISTEMAS AUTO-LIGÁVEIS

Os sistemas autoligáveis permitiram aumentar os limites dos tratamentos ortodônticos, permitindo abordar casos complexos com resultados previsíveis.

Serão apresentados casos clínicos de pacientes em crescimento e adultos tratados com o sistema auto-ligável CCO System®, nos quais a ancoragem e a fricção foram elementos determinantes na resolução do tratamento ortodôntico, assente num âmbito multidisciplinar com objectivos funcionais, periodontais e estéticos.

CURRÍCULO

Licenciada em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, 2006;

Pós graduada em Ortodontia, pelo departamento de Medicina Oral da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Entre 2007 e 2010 concluiu o programa da Especialidade em Ortodontia na Faculdade de Medicina Dentária na Universidade do Porto;

Mestrado de Oclusão Funcional da Fundação Roth-Williams (2010-2012).

Especialista em Ortodontia nº59 pela Ordem dos Médicos Dentistas;

Desde de 2014 que detém uma posição permanente como ortodontista no departamento de ortodontia oclusão e dor orofacial no centro Médico privado em Bragança, Portugal.



**DR. ALEX
BAYONA**

CONGRESSO

BIOMECÂNICA COM ALINHADORES NA GESTÃO DE DESVIOS MANDIBULARES

Esta conferência apresenta os 4 pilares fundamentais para quebrar os paradigmas e tratamentos que até agora têm sido utilizados para a correção de desvios mandibulares originados por reabsorção condilar com reposicionamento mandibular graças aos últimos desenvolvimentos em ortodontia com alinhadores Smartee GS-S8 e S10 eliminando a necessidade de cirurgias ortognáticas, condilectomias, exodontias e longos períodos de tratamento para obter uma neoformação condilar, resultando em reconstruções oclusais adequadas, perfis faciais ótimos com saúde e estabilidade articular.

CURRÍCULO

Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Pontificia Javeriana, 2006; Ortodontista pela Universidade Militar C.I.E.O. 2010; Diplomado em Estética Dentária;

Certificação em Planeamento Digital DSD; Certificação alinhadores Smartee; Diplomado em Laser em Medicina Dentária; Certificado Master em Alinhadores; Curso TO GO GO Temporary Overlays Guided; Membro da sociedade colombiana de ortodontia;

Formador certificado pela Smartee para LATAM; Docente Universidade Unicieo; Speaker Smartee;

Diretor tecnocientífico da Innovationdent; Conferencista nacional e internacional.



**DRA. ANDREA
BONO**

CONGRESSO

COMO TRATAR EM CONJUNTO PACIENTES COM PATOLOGIAS DA ATM E ORTODONTIA CONVENCIONAL OU ALINHADORES?

As patologias da ATM, têm uma grande prevalência nos nossos consultórios, existindo uma grande controvérsia sobre como, quando e com que abordá-las. Será explicado a maneira correta, passo a passo, do tratamento destes pacientes com patologias da ATM, desde o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento até à segunda fase com ortodontia convencional ou alinhadores.

Será descrita a utilização de Overlays, sua confecção e uso nestes casos clínicos. Será abordado o tratamento das mordidas profundas e das Classes III a partir da resolução neurofisiológica.

CURRÍCULO

Licenciada em Medicina Dentária pela Universidade Nacional La Plata, UNLP;
Especialista em Ortodontia, UNLP; Especialista em tratamentos de disfunções temporomandibulares, Universidade Católica de Salta, UCASAL;

Especialista Diplomada em Ortodontia, Sociedade Argentina de Ortodontia;
Professora na disciplina Mecânica do Tratamento na Especialização em Ortodontia, Universidade Nacional La Plata;

Diretora do Mestrado em Ortodontia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Nacional de Buenos Aires, UBA;

Autora de diversas publicações em revistas; Conferencista Nacional e Internacional.



CONGRESSO

BRACKETS INVERTIDOS EM ORTODONTIA: OS SEGREDOS ESCONDIDOS

O posicionamento dos dentes anteriores nos seus alvéolos é essencial para a sua saúde e estabilidade. O correto posicionamento dos dentes anteriores, não só aumenta a auto-estima do paciente como também suportam a harmonia das características faciais do indivíduo. Para atingir este objetivo é necessário não só precisão mas também um controlo meticuloso do torque através de um posicionamento estratégico dos Brackets

e da aplicação cuidada da técnica de inversão.

Durante esta apresentação demonstraremos como inverter Brackets com uma escolha cuidada dos arcos em situações específicas, simplificando protocolos biomecânicos, reduzindo as necessidades de ancoragem e contribuindo para um resultado bem sucedido tanto na estética como na função.

CURRÍCULO

Professor Assistente em Ortodontia, Faculdade de Medicina Dentária, Beirut-Líbano desde 2002;

Antigo Diretor no programa de Pós Graduação em Ortodontia (2009-2010);

Co-Presidente da 4ª AMIA em Beirut, Outubro 2011; Speaker internacional do Sistema de Micro-implantes Absoanchor;

Certificado em Ortodontia Lingual, Universidade do Indiana 2001;

Mestre em Ortodontia, Universidade de Kuopio, Finlândia 1996;

Mestrado em Cirurgia Oral, Universidade Saint Joseph, Beirut-Líbano 1993;

O maior ponto de interesse do Dr Bilal Koleilat, na ortodontia, é a mecânica com especial interesse em forças mecânicas leves, sistemas auto-ligados e micro-implantes.

Já deu palestras no Líbano, Síria, Egito, UEA, Tunísia, Quênia, Turquia, Espanha, Polónia, Índia, Tailândia, Itália, Coreia do Sul, França e USA;

Membro das Associação Libanesa de Medicina Dentária, Sociedade Libanesa de Ortodontia, Associação Médica dos Emirados e da Sociedade Europeia de ortodontia língua.

Dr. Koleilat mantém a sua prática privada de ortodontia em Beirut e no Dubai.



**DR. CARLOS
FARIA**

CONGRESSO

REVOLUÇÃO NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: MINIMAMENTE INVASIVA COM MÁXIMOS RESULTADOS

A cirurgia ortognática minimamente invasiva é uma técnica avançada para a correção de deformidades dos maxilares. Diferentemente da abordagem tradicional, esta técnica reduz as incisões, os descolamentos e as ruturas das partes moles, resultando num período de recuperação mais rápido, menor morbidade, menor resposta inflamatória, maior conforto pós-operatório e melhores resultados estéticos.

A cirurgia ortognática minimamente invasiva representa um passo gigante na melhoria da qualidade de vida dos doentes com deformidades dentofaciais e a filosofia subjacente a esta técnica marca uma mudança de paradigma da cirurgia ortognática convencional.

Implica o planeamento cirúrgico virtual tridimensional que nos permite a transferência exata do plano cirúrgico para o bloco operatório deixando pouco espaço para o improviso intra-operatório. As osteotomias são redesenhadas e modificadas dentro do conceito minimamente invasivo sendo orientadas por guias de corte e não pelo amplo acesso cirúrgico. Temos a otimização do material de fixação com a confeção de placas de osteossíntese desenhadas à medida para cada doente que facilitam a sua utilização, aumentam a estabilidade, a precisão e a previsibilidade dos movimentos visualizados e estudados no planeamento virtual.

Por fim, na cirurgia ortognática minimamente invasiva priorizamos o diagnóstico clínico estético em detrimento definitivo e irrevogável das abordagens cefalométricas clássicas. Não se trata de números, mas de proporções e perceção subjetiva de beleza.

CURRÍCULO

Médico e Médico Dentista; Especialista no Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar Universitário de São João;

Assistente Convidado do Departamento de Cirurgia e Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;

Estudante de Doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;

Exerce a sua atividade no Hospital de São João, integrando grupos altamente diferenciados em áreas de fim de linha no Serviço Nacional de Saúde em Portugal, nomeadamente:

- Grupo de Dismorfias Craniofaciais
- Centro de Responsabilidade Integrada de Sono e Ventilação Não Invasiva
- Grupo de Oncologia de Cabeça e Pescoço

Prática privada dedicada a cirurgia ortognática minimamente invasiva, ATM, reconstrução craniofacial e cirurgia das glândulas salivares no Hospital de São Francisco no Porto e no Hospital Lusíadas no Porto;

Orador convidado em diversas pós-graduações, cursos e congressos nacionais e internacionais na área da cirurgia ortognática minimamente invasiva, oncologia e grandes reconstruções maxilofaciais, incluindo articulação temporomandibular e ainda apneia do sono relacionada às alterações craniofaciais.

Autor de diversas publicações científicas sob a forma de artigos e capítulos de livros.

Filiado nas seguintes sociedades científicas: Ordem dos Médicos, Ordem dos Médicos Dentistas, Sociedade Europeia de Cirurgia Cranio-Maxilo-Facial, Divisão de Cirurgia Cranio-Maxilofacial da AO Foundation (AOCMF)



DRA. CONSTANZA CUADRADO

CONGRESSO

A ARTE DE MOVER DENTES. ORTODONTIA INVISÍVEL EN PACIENTES PERIODONTAIS

O ortodontista move os dentes à custa da estrutura periodontal, como tal, o êxito de um tratamento ortodôntico depende em parte da integridade e da saúde dos tecidos periodontais.

O ortodontista e o periodontologista podem colaborar em diferentes campos, já que ambas as especialidades partilham as mesmas situações clínicas e os mesmos objetivos. Quando a saúde oral do paciente é boa, o objetivo comum dos dois especialistas é mantê-la, e se for possível, melhorar a longevidade e estética do aparelho estomatognático.

Quando assim não acontece, o ortodontista deve subordinar os objetivos oclusais e estéticos à sua recuperação.

CURRÍCULO

Licenciada em Medicina Dentária pela Universidade Nacional de Tucumán (UNT); Especialista em Ortodontia e Odontopediatria; Residência médica no HPMI, Argentina; Especialista em ortodontia invisível;

Especialista clínica e Ortho Manager na Secretaligner;

Speaker internacional;

+100 formações em Secretaligner em França, Portugal e Espanha;

Palestrante na SEDO 2023 "Mordidas abertas com uma biomecânica eficiente sem micro-implantes" com a Secretaligner.



**DRA. ELENA
CERVINO**

CONGRESSO

EXPLORANDO DIFERENTES TERAPÊUTICAS NA ABORDAGEM DA DENTIÇÃO MISTA: UMA VISÃO ABRANGENTE

A ortodontia intercetiva visa corrigir disfunções oclusais e funcionais na dentição primária ou mista, com o intuito de prevenir um crescimento craniofacial inadequado. Há várias abordagens terapêuticas para esses problemas, muitas das quais incorporam tecnologia de ponta.

Essas terapêuticas têm evoluído consideravelmente devido à influência e acesso das novas gerações à informação e divulgação nos media. As crianças atualmente têm acesso às redes sociais e contribuem para as preferências de tratamento.

Na minha prática clínica, utilizo técnicas atualizadas e avançadas, fazendo uso de tecnologia de última geração, como alinhadores e inteligência artificial. Nesta conferência, discutirei as diferentes fases de intervenção e as diversas técnicas empregues na atualidade.

CURRÍCULO

Licenciada em Medicina Dentária, Universidad Santa Maria 2001 Caracas - Venezuela 2001;

Pós - graduada em Ortodontia pela New York University 2006 - 2008 USA - International Program Of Orthodontics and Odontopediatric Dentofacial;

Mestrado Integrado de Medicina Dentaria - FMDUL-2012.; Certificação Invisalign e Spark;

Spark Speaker;

Directora do Departamento de Ortodontia da IAD Lisbon;

Prática exclusiva de Ortodontia;

Autora em conferencias nacionais e internacionais.



CONGRESSO

EXPANSÃO ESQUELÉTICA BIMAXILAR – COMO, QUANDO, PORQUÊ

Na avaliação esquelética do plano transversal é generalizada a utilização da dimensão mandibular como referência para a dimensão maxilar. No entanto, nalguns casos a dimensão mandibular pode estar diminuída e estar indicada a sua expansão.

DR. FRANCISCO AZEVEDO COUTINHO

Nesta sessão vamos rever alguns casos onde a expansão maxilar assistida com mini-implantes (MARPE) foi associada à expansão mandibular e rever as indicações para a cirurgia de distração mandibular transversal.

Vão ser abordadas as indicações, benefícios, dificuldades e riscos associados a este procedimento.

CURRÍCULO

Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Nova Medical School, tendo realizado a sua especialidade em Estomatologia no Centro Hospitalar de São João - Porto.

Direcionou toda a sua formação e especialização na área das dismorfias dentofaciais, fendas labio-palatinas e medicina do sono.

Atualmente divide a sua atividade clínica entre o Porto e Lisboa dedicando ainda uma parte do seu tempo à formação de outros profissionais, sendo assistente convidado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e formador e orador convidado de múltiplos cursos e congressos nas suas áreas de diferenciação.



**DRA. GEMMA
LÓPES RUIZ**

CONGRESSO

TRATAMENTOS MULTIDISCIPLINARES EM CRIANÇAS

Durante esta conferência irá ser mostrado como a ortodontia transparente com Invisalign First® desempenha um papel crucial nos tratamentos multidisciplinares, juntamente com a periodontologia, cirurgia maxilo-facial, otorrinolaringologia e terapia da fala.

Através de casos clínicos, iremos demonstrar como os tratamentos multidisciplinares são essenciais para conseguir melhores resultados, estáveis com o tempo.

CURRÍCULO

Licenciada em Medicina Dentária pela Universidade Europeia de Madrid (1995-2000);

Mestre em Ortodontia pela Universidade Southern Mississippi em Madrid (2001-2004);

CEO e Diretora das Clínicas Smile!, Madrid, clínicas especializadas em crianças; Speaker oficial e líder de opinião pela Invisalign; Especialista em Ortodontia transparente em crianças a partir dos 6 anos;

Membro da Sociedade Espanhola de Ortodontia (SEDO) e do Club Internacional de Reabilitação Neuro-oclusal (CIRNO)



CONGRESSO

BACK TO THE FUTURE: O PODER DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO... NA ERA DO DIGITAL

Vivemos na era do digital. Sendo que o futuro é hoje, viajaremos ao bem mais precioso – o poder do diagnóstico clínico.

Que devemos valorizar na história clínica e exame objetivo desde que o paciente caminha em direção ao consultório até ao momento que sai? Como é a sua postura? Como mastiga? Que testes efetuar? Um terço dos jovens têm rinite alérgica. Como respiram? Quais os sinais e sintomas noturnos e diurnos? Que procurar nos meios auxiliares de diagnóstico ditos convencionais? Que análises laboratoriais podemos pedir e como conduzir um doente com patologia respiratória crónica.

E como hábitos posturais podem potenciar determinados tipos de má-oclusão. Através de casos clínicos viajaremos até ao papel crucial do equilíbrio das funções orofaciais e dos tratamentos multidisciplinares.

CURRÍCULO

Médica Dentista (FMDUL). Especialista em Odontopediatria pela OMD; Médica (FML); Master em Ortodontia pela Universidade Autónoma de Barcelona; Doutorada pela Universidade de Barcelona em 2015 com o tema “Estudio morfoclínico en niños con patología respiratoria crónica y respiración oral”; Pós-graduada em Medicina do Sono pela CESPU; Docente da Faculdade de Medicina do Porto; Professora convidada da “Facultad de Medicina y Ciencias de la Salud” da Universidade de Barcelona; Membro da European ortodontic Society (EOS), European Academy of Pediatric Dentistry (EAPD), Sociedade Portuguesa de Odontopediatria (SPOP), Sociedade Portuguesa de Anatomia e Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPMED); Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortodontia (SPO).



**DRA. MARIA
CRISTINA FARIA
TEIXEIRA**

CONGRESSO

ABORDAGEM DO DOENTE COM REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA (EARR)

A reabsorção radicular apical externa (EARR) tem sido associada ao tratamento ortodôntico. A sua etiologia é multifatorial, e alguns dos fatores de risco ortodônticos avaliados mais frequentemente avaliados são a duração do tratamento, a intensidade das forças ortodônticas, tratamentos com extrações, tratamento em duas fases versus tratamento em fase única, expansão maxilar, uso de elásticos intermaxilares e prescrição de brackets.

Serão discutidos casos clínicos de doentes, tratados com diferentes técnicas onde se salientarão as mais recentes guidelines na abordagem aos doentes com esta condição.

CURRÍCULO

Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa;

Licenciatura em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa;

Doutoranda em Profilaxia, Pediatria e Ortodontia pela Universidade Complutense de Madrid;

Assistente Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

Membro da European Orthodontic Association; Membro da Direcção da Sociedade portuguesa de Ortodontia.



**DR. MARTÍN
PEDERNEIRA**

CONGRESSO

CANINOS INCLUSOS COM UM SISTEMA DE ALINHADORES. DESDE A PREVENÇÃO ATÉ À CONTENÇÃO

Com o advento dos alinhadores transparentes e o estabelecimento da digitalização, surgem novas oportunidades para tratar os nossos pacientes de forma cada vez mais organizada, precisa e eficiente. Portanto, saber em primeira mão como lidar com casos complexos como os caninos inclusos, compreender a fundo as situações clínicas diagnosticadas e planejar cuidadosamente os tratamentos pode-nos permitir aplicar mecânicas simples e protocoladas.

Tudo isso torna mais fácil para nós, profissionais, optarmos por tratar uma gama cada vez mais ampla de más oclusões com previsibilidade e segurança. Esta apresentação tem como objetivos:

- Explicar e demonstrar como as ferramentas digitais disponibilizadas pelo sistema Invisalign podem ajudar-nos não só no planeamento de tratamentos, mas também na prestação de ajuda diagnóstica.
- Estabelecer um padrão de desenho de plano de tratamento ClinCheck para casos de prevenção de impactação, para o tempo de recuperação de espaço e para, se necessário, tratamento de caninos impactados.
- Fornecer ao congressista uma série de diferentes configurações de mecanismos de tração dos caninos em direção ao seu lugar na arcada.

CURRÍCULO

Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Nacional de Córdoba – Argentina;

Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade de Murcia;

Pos-graduado em Ortodontia Avançada, Barcelona; Speaker Internacional Invisalign;

Prática exclusiva de Ortodontia 2010;

Membro da SEDO, AIO;

Professor convidado pela Universidade da Extremadura, Salamanca e Barcelona (Espanha) e Padova e Tor Vergata (Itália);

Colaborador e Co-autor em varios livros e artigos sobre Ortodontia.



**DR. PEDRO COSTA
MONTEIRO**

CONGRESSO

PACIENTES EM CRESCIMENTO E ALINHADORES – ATÉ ONDE PODEMOS CHEGAR?

Introdução: A ortodontia tem evoluído significativamente com a introdução de alinhadores transparentes, oferecendo uma alternativa estética e confortável aos aparelhos ortodônticos tradicionais. No entanto, o tratamento de pacientes em crescimento apresenta desafios únicos, devido às constantes mudanças anatômicas e fisiológicas. Esta conferência visa explorar até onde os alinhadores podem ser eficazes no tratamento ortodôntico de pacientes pediátricos e adolescentes, destacando tanto suas capacidades quanto suas limitações.

Metodologia: Será realizada uma revisão sistemática da literatura, abrangendo estudos clínicos e revisões que examinam a eficácia dos alinhadores em pacientes em crescimento. A análise focará em aspetos como correção de má oclusões, controle de movimento dentário, efeitos sobre o crescimento mandibular e maxilar, e a necessidade de intervenções auxiliares.

Resultados Esperados: Espera-se que os alinhadores sejam eficazes para uma gama de má oclusões em pacientes em crescimento, especialmente para casos leves a moderados. Contudo, tratamentos complexos que requerem controle tridimensional extenso do movimento dentário ou modificação do crescimento esquelético podem exigir o uso complementar de aparelhos ortodônticos tradicionais ou técnicas auxiliares.

Discussão: A discussão enfatizará a importância de uma avaliação cuidadosa do paciente, considerando fatores como idade, estágio de crescimento, e especificidades da má oclusão, para determinar a viabilidade dos alinhadores como ferramenta de tratamento. Além disso, serão discutidas estratégias para maximizar a eficácia dos alinhadores, incluindo o uso de recursos como attachments e elásticos.

Conclusão: Os alinhadores transparentes representam uma opção viável e eficaz para o tratamento ortodôntico de pacientes em crescimento em determinadas condições. No entanto, é crucial reconhecer suas limitações e, quando necessário, integrar métodos tradicionais para alcançar resultados ótimos. Este estudo sublinha a necessidade de pesquisa contínua para expandir as fronteiras do que é possível com os alinhadores em pacientes pediátricos e adolescentes.

Esta apresentação pretende fomentar um debate sobre as melhores práticas e direções futuras no uso de alinhadores em pacientes em crescimento, contribuindo assim para a evolução da ortodontia pediátrica e adolescente.

CURRÍCULO

Médico Dentista pela FMDUP 2002;

Pós-graduado em Ortodontia IUCS-CESPU 2007;

Mestre em Ortodontia e Ortopedia Facial IUCS-CESPU 2009;

Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Alinhadores Dentários (SPAD);

Membro ativo da European Orthodontic Society (EOS);

Speaker, KOL 6 Board Member Angel Aligner; CEO Master Aligner Online Academy; CEO Growth Orthodontics;

Prática exclusiva em Ortodontia na cidade do Porto desde 2002.



**DR. PEDRO
DOMINGUEZ**

CONGRESSO

BAME, CBCT & ALINHADORES! O TRIO ORTODÔNTICO!

A Ortodontia mudou radicalmente nos últimos 10 anos com novas técnicas de diagnóstico e biomecânica.

O futuro da Ortodontia assenta em compreender os limites do BAME / MARPE, de interpretar a CBCT no diagnóstico e aplicar a biomecânica de alinhadores, a junção destas 3 ferramentas permite realizar tratamentos que eram impensáveis em outrora...

Como dizia o Bob Dylan "The times they are A-changin'".

CURRÍCULO

Licenciado em Medicina Dentária na FCS-UFP, Porto, 2006;

Pós-graduação na Clínica Branemark, Universidade de Gotemburgo, 2008;

Prática privada exclusiva de cirurgia e implantologia em Estocolmo, 2007-2012;

Mestrado em Ortodontia, Ortopedia Infantil e Cirurgia Ortognática da Universidade de Barcelona, 2015;

Professor de Alinhadores e Ancoragem Esquelética do Mestrado de Ortodontia da Universidade de Barcelona;

Residências clínicas de Cirurgia em São Paulo, Los Angeles, Viena, Antuérpia, etc;

Cursos e residências com Chris Chang, Itamar Friedlander, Won Moon, Vicente Sada, Ertyy Silva, Toni Ortoneda;

Autor e Coautor de publicações científicas internacionais;

Prática clínica exclusiva em Ortodontia em Barcelona e Algarve.



**DRA. SOFIA
LOPES**

CONGRESSO

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL APLICADA À ORTODONTIA – COMO VALORIZAR O SORRISO DO PACIENTE ORTODÔNTICO

A minha proposta com esta palestra é mostrar aos colegas que se dedicam à ortodontia, uma nova dimensão de tratamentos possíveis através da HOF (Harmonização Oro Facial) para melhorar o resultado final de determinados casos ortodônticos, complementando e valorizando o trabalho do Médico Dentista.

Tornar possível com procedimentos minimamente invasivos melhorar a estética facial de casos de: sorriso gengival, pacientes classe II com mento retrognata, pacientes classe III com falta de projeção malar, pacientes com perda de suporte labial, são alguns exemplos.

Sabendo que a forma como a pessoa se vê, afeta como ela se sente e como ela se comporta e que isso vai condicionar os seus relacionamentos interpessoais, o Médico Dentista ao ter a possibilidade de efetuar procedimentos de HOF vai conseguir ajudar ainda mais os seus pacientes a melhorar a sua qualidade de vida.

CURRÍCULO

Formadora na área de Harmonização Oro facial desde 2019, lecionando cursos de HOF em Cascais no centro de formação Alínea e no Porto centro de formação IRON education;

Palestrante na área de HOF em eventos científicos nacionais e internacionais. Exerce a sua atividade em clínica privada, em Lisboa na Clínica Médico Dentária D. João V;

Licenciada pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa – FMDUL (1993) e Mestre pela mesma em Medicina Dentária Preventiva e Comunitária, tendo lecionado como assistente convidada da disciplina de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária na FMDUL entre 1994 e 2010. Inscrita na OMD com nº 988;

Prática clínica em Ortodontia desde 1997, área em que fez várias formações: - Pós-graduação em Ortodontia pela Fundação Gnathos;

Pós-graduação na técnica simplificada do arco reto pela TP Orthodontics; Master DAMON;

Certificação INCOGNITO - Certificação INVISALIGN;

Master em Medicina Estética e Anti-envelhecimento pela Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madrid – FMUCM (2015/2016).



CONGRESSO

APARELHOS MIOFUNCIONAIS: TRATANDO A CAUSA E NÃO SÓ OS EFEITOS. CASOS CLÍNICOS

A respiração oral e os distúrbios miofuncionais são o problema do nosso século que dificultam o correto crescimento e desenvolvimento das crianças com impacto negativo a nível sistémico na sua vida.

Estes problemas não só expressam uma incorreta oclusão como manifestam desarmonia em todo o corpo das crianças em crescimento.

Através dos aparelhos miofuncionais conseguimos restabelecer as funções melhorando a oclusão dos pacientes em crescimento bem como a qualidade de vida dos mesmos.

CURRÍCULO

Pós-Graduação em Ortodontia Clínica, IPAS Porto, 2009-2011;
Certificação em Ortodontia pelo Master Damon, Porto 2013;
Certificação em Odontopediatria Dr. Gabriel Politano, IIMDS, 2016;
Certificação Myobrace pelo Myoresearch Company em 2016;
Speaker oficial Myobrace em Portugal, 2017;
Curso de Sedação Consciente, Madrid, 2019;
Master Ortodontia Invisível Dr. Manuel Roman, Malaga 2016;
Master COIP, Madrid 2017.



**PROFA. DOUTORA
TERESA PINHO**

CONGRESSO

ALINHADORES E MINI-IMPLANTES NA AUSÊNCIA DE INCISIVOS SUPERIORES: BIOMECÂNICA E REABILITAÇÃO PROVISÓRIA EM FASE DE CRESCIMENTO

O uso de alinhadores ortodônticos e mini-implantes tem-se mostrado uma abordagem eficaz para lidar com casos complexos de ausência de incisivos superiores, não só para a ancoragem ortodôntica mas também para a reabilitação em fase de crescimento.

Nesta conferência serão apresentados diferentes casos clínicos que ilustram a aplicação bem-sucedida de alinhadores e mini-implantes na reabilitação de pacientes com ausência de incisivos superiores, com destaque para a biomecânica e as estratégias para a reabilitação provisória estética e funcional durante e após o tratamento ortodôntico.

CURRÍCULO

Professora Catedrática no Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS);
Investigadora e membro da coordenação da Unidade de Investigação em Patologia e Reabilitação Oral da UNIPRO, IUCS-CESPU;
Investigadora do IBMC, i3S-Universidade do Porto, até 2024;
Certificado de excelência na prática clínica ortodôntica pelo Conselho Francês de Ortodontia;
Pós-graduada na especialização em Ortodontia pelo IUCS, (3 anos a tempo inteiro);
Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas Portuguesa;
Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas Portuguesa;
Doutoramento em Ortodontia e Odontopediatria, FMDUP, 2004; Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortodontia 2019-2022; Speaker Invisalign.

COMUNICAÇÕES ORAIS

CO 02

ADESÃO EM DENTES HIPOMINERALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Françoise Kleinsorgen¹; Orlanda Torres²

¹PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal; ²CESPU

Introdução: A hipomineralização incisivo-molar é uma condição prevalente em que os dentes apresentam uma quantidade reduzida de mineralização, apresentando desafios significativos quanto para a adesão de materiais restauradores devido à superfície irregular e porosa. Para melhorar a adesão e taxa de sucesso das restaurações são realizadas algumas estratégias de adesão específicas, incluindo técnicas de pré-tratamentos.

Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar e analisar as diferentes abordagens de adesão dentária em dentes diagnosticados com Hipomineralização incisivo molar de grau severo.

Materiais e métodos: Esta revisão sistemática integrativa está registada na base de dados PROSPERO® (CRD42024504862) e seguiu as diretrizes PRISMA. Conduziu-se uma pesquisa sobre adesão em esmaltes hipomineralizados nas bases de dados PubMed® e Cochrane Library® dos últimos dez anos.

Resultados: A pesquisa bibliográfica identificou 3059 artigos no PubMed® e Cochrane Library®. Após aplicar critérios de elegibilidade 32 artigos foram selecionados. **Discussão:** Os estudos apresentaram variação na técnica de restauração do esmalte hipomineralizado

do tipo severo. Verifica-se melhoria no sucesso do sistema restaurador os protocolos que preconizam a utilização de pré-tratamentos, seja ele do tipo desproteinizante (Hipoclorito de sódio e Papacárie®), preparo do substrato com infiltrante resinoso ou com ionómero de vidro, ou a remoção do tecido hipomineralizado, antes do sistema adesivo.

Conclusões: A adesão ao esmalte hipomineralizado do tipo severo é restrita, mas há protocolos que a otimizam. A realização de um pré-tratamento deste esmalte associado a um sistema adesivo total etching apresentou melhor taxa de sucesso.

Palavras-chave: *Molar incisor hypomineralization; enamel; treatment; deproteinization; adhesive restoration; bonding.*

CO 03

INFLUÊNCIA DO DIÂMETRO DOS MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS NA ESTABILIDADE PRIMÁRIA: ENSAIOS DE FLEXÃO – ESTUDO *IN VITRO*

Catarina Sousa Santos; Sofia Sousa Santos; Carlos Coelho; Selma Pascoal; Joana Mendes; José Manuel Mendes; Primavera Sousa Santos
CESPU-IUCS

Introdução: Os mini-implantes ortodônticos têm alta taxa de sucesso, mas é crucial avaliar a carga que suportam para manter a estabilidade primária. Aumentar o diâmetro pode melhorar essa estabilidade, havendo limitações devido à proximidade das raízes den-

tárias. Para evitar danos, usa-se diâmetros menores, o que pode diminuir a resistência e causar deformações permanentes. Como tal, o objetivo é avaliar a influência do diâmetro dos mini-implantes através de testes de força de flexão, tendo em conta a estabilidade primária após uma e duas inserções.

Materiais e métodos: 40 mini-implantes de liga Ti6Al4V, de duas marcas distintas e diâmetros diferentes, foram divididos em 8 grupos, metade dos quais recebeu uma inserção no osso artificial e os restantes duas. Todos eles foram submetidos a uma força de flexão constante com a máquina INSTRON-Electropuls E10000LT, até fraturar.

Resultados: Os mini-implantes de menor diâmetro apresentaram menos resistência à fratura, mas ambos conseguiram suportar as cargas necessárias dos movimentos ortodônticos. Quanto às inserções, não houve diferenças estatisticamente significativas.

Conclusão: Há uma vantagem do uso dos mini-implantes de 1,6mm em relação aos de 2,0mm, uma vez que um menor diâmetro não leva a que ocorra fratura pelas forças utilizadas no tratamento ortodôntico. Ter uma ou duas inserções não obteve um efeito estatisticamente significativo.

CO 04

EFICÁCIA E PREVISIBILIDADE DOS APARELHOS ORTODÔNTICOS TRANSPARENTES RELATIVAMENTE À DESROTAÇÃO DE CANINOS

Sara Maria Queirós Domingues¹; Selma Pascoal¹; Liliana Pereira²; Teresa Pinho¹
¹CESPU; ²Nenhum

Introdução: Os alinhadores Invisalign® evoluíram em materiais e estratégias, ampliando a sua eficácia. Feitos de poliuretano e com tecnologia inovadora prometem tratar rotações dentárias complexas: um dos fatores chave no tratamento ortodôntico, tendo impacto funcio-

nal e estético nos pacientes. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia e previsibilidade da desrotação dos caninos no sistema Invisalign®, comparando a desrotação entre refinamentos e avaliando a influência do uso de attachments ao longo do tratamento.

Material e métodos: Estudo observacional longitudinal retrospectivo constituído por uma amostra de 49 pacientes. O critério de elegibilidade inclui: denteição definitiva, indivíduos que já tenham concluído, integralmente, o tratamento ortodôntico com alinhadores sem desajustes e planeamento acima de 5° de rotação. Os movimentos planeados e realmente obtidos foram extraídos do Invisalign® Doctor Site. O método estatístico IBM® SPSS® foi utilizado para fins estatísticos.

Resultados: Observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre a rotação prevista e efetiva. Verificou-se que a rotação é efetiva, realizada entre refinamentos, até ao segundo refinamento e ainda se aferiu que a eficácia deste movimento é sempre significativamente superior com o uso dos attachments do tipo otimizado.

Conclusões: Concluiu-se que o sistema Invisalign® é pouco eficaz e imprevisível no movimento de desrotação de caninos. O uso de attachments otimizados destacou-se pela influência positiva neste movimento.

CO 05

MÉTODO CONVENCIONAL DE FABRICO DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS VS TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO DIRETA PARA ALINHADORES COM TC-85DAC

Pauline Ursat¹; Ana Catarina Oliveira²; Sofia Sousa-Santos¹;
Primavera Sousa-Santos¹
¹IUCS-CESPU; ²PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

Introdução: Na maioria das situações, os

alinhadores ortodônticos são fabricados utilizando o método convencional de fabrico, que inclui a digitalização da cavidade oral e impressão 3D dos modelos, seguida da termoformagem. A Tecnologia de Impressão Direta para Alinhadores, com recurso ao TC-85DAC, surgiu para evitar a necessidade de impressão prévia do modelo dentário, permitindo maior precisão, eficiência e rapidez aliada a menos gastos económicos. O objetivo deste trabalho é avaliar se a utilização do TC-85DAC pode superar as normas estabelecidas no Processo Convencional, tanto na eficácia dos alinhadores ortodônticos como no seu processo de fabrico.

Material e métodos: Foram pesquisados artigos científicos nas plataformas PubMed, GoogleScholar e ScienceDirect utilizando critérios de inclusão e exclusão específicos. A metodologia segue a lista de verificação PRISMA para revisões sistemáticas. A revisão está registada na plataforma PROSPERO.

Resultados: Dos 3718 artigos obtidos numa primeira pesquisa, 45 enquadraram-se nos critérios de inclusão após a leitura do título e do resumo. Após leitura completa, 28 não eram relevantes e 14 foram incluídos nesta revisão sistemática integrativa. Os artigos analisados destacaram que os alinhadores onde foi utilizada a tecnologia de impressão direta para alinhadores oferecem uma precisão geométrica e dimensional superior em comparação com os alinhadores fabricados utilizando o processo convencional. Para além disso, permitem a personalização da espessura e melhor eficácia no método de limpeza. A resina TC-85DAC oferece vantagens de memória de forma.

Conclusão: Embora a tecnologia de impressão direta para alinhadores seja promissora para o fabrico de alinhadores ortodônticos, desafios permanecem. Verificamos benefícios como forças consistentes e melhor resistência, mas permanecem preocupações com a

complexidade biomecânica e variações na espessura dos alinhadores.

CO 06

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DOS MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS ATRAVÉS DO TORQUE DE INSERÇÃO E REMOÇÃO – ESTUDO *IN VITRO*

Sofia Sousa-Santos¹; Rafael Costa¹; Ana Catarina Oliveira²;

Catarina Sousa-Santos¹; Joana Mendes¹; José Manuel Mendes¹;

Carlos Aroso¹; Primavera Sousa-Santos¹

¹IUCS-CESPU; ²PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

Introdução: Os mini-implantes ortodônticos são dispositivos alternativos de ancoragem esquelética, onde a estabilidade clínica é fundamental para a sua sobrevivência, requerendo a aplicação adequada de torque durante inserção e remoção. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do diâmetro e marca de mini-implantes na sua estabilidade clínica, através da medição do torque máximo de inserção e remoção após estes serem envelhecidos com saliva artificial de pH7 durante 4 semanas a 37°C.

Materiais e métodos: Quarenta mini-implantes de duas marcas comerciais distintas foram colocados em blocos de osso artificial com a máquina Micromotor Surgic Pro acoplada a um torquímetro digital para medir o torque máximo de inserção e de remoção.

Resultados: A estabilidade dos mini-implantes ao longo do tempo é vital para o sucesso do tratamento ortodôntico e, por este motivo, diferenças significativas entre torques de inserção e remoção de mini-implantes podem indicar uma instabilidade, comprometendo a sua eficácia clínica. Este estudo *in vitro*, verificou que o diâmetro não afetou os torques de inserção e remoção dentro de cada mar-

ca. Após envelhecimento, os mini-implantes Fatscrew foram mais estáveis na remoção do que os da Marca Branca. Mini-implantes da Marca Branca perderam estabilidade, enquanto os Fatscrew, especialmente os de 2 mm, mantiveram boa estabilidade clínica.

Conclusão: As diferenças significativas entre os grupos testados, especialmente a estabilidade clínica observada nos mini-implantes Fatscrew de 2 mm em comparação com os outros grupos, destacam a importância da marca e tamanho na eficácia dos mini-implantes.

Palavras-Chave: *Mini-implants; Mini-Screws; Orthodontic; Stability; Torque.*

POSTERS

PO 01

EFICÁCIA DOS ALINHADORES TRANSPARENTES NA CAMUFLAGEM DE CLASSE III ESQUELÉTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cíntia Queirós¹; Mariana Azevedo¹; Ana Catarina Oliveira²; Sofia Sousa-Santos¹; Selma Pascoal¹; Aline Gonçalves¹; Primavera Sousa-Santos¹
¹IUCS-CESPU; ²PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

Introdução: A má oclusão esquelética classe III permanece um desafio para os ortodontistas. As possíveis causas desta má oclusão incluem prognatismo mandibular, retrognatismo maxilar ou uma combinação de ambas. O tratamento de eleição consiste no tratamento ortodôntico aliado a cirurgia ortognática. Todavia, muitos pacientes recusam submeter-se a cirurgia, optando apenas pelo tratamento ortodôntico para camuflar. Os alinhadores transparentes apresentam melhor estética e conforto, demonstrando resultados satisfatórios no tratamento. O objetivo deste trabalho é analisar estudos recentes acerca da eficácia dos alinhadores na camuflagem de Classes III esqueléticas.

Materiais e métodos: Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica, em inglês, desde 2014, utilizando as bases de dados ScienceDirect e EBSCO. Foi seguida a estratégia PICO e os artigos foram analisados de acordo com a checklist PRISMA. Este estudo incluiu 5 artigos.

Palavras-chave: *Class III malocclusion; orthodontic camouflage; clear aligners.*

Resultados: A maioria dos estudos abordou a camuflagem de Classe III esquelética em pacientes hiperdivergentes. Após análise dos artigos, verificou-se que a maioria apresentava prognatismo mandibular e que após tratamento, apenas um caso não apresentou melhorias. Como esperado, em todos os casos, os pacientes permaneceram em Classe III esquelética. Todavia, dois artigos não mostraram qualquer melhoria nos valores da classe esquelética. Relativamente a Classe Molar, a maioria dos estudos lidou com pacientes com Classe Molar III bilateral. Apenas um caso referiu não ter atingido a Classe I Molar.

Conclusões: Os alinhadores provaram ter eficácia nos tratamentos de camuflagem ortodôntica quando combinados com extrações dentárias programadas e auxiliares, como attachments, elásticos Classe III e mini-implantes.

Implicações clínicas: A recusa de inúmeros pacientes à cirurgia ortognática leva a que a procura por tratamentos ortodônticos de camuflagem, nomeadamente com alinhadores transparentes, aumente.

PO 02

TEMAS DA DISSERTAÇÃO DE Mestrado INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA NA ÁREA DA ORTODONTIA NO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: ESTUDO RETROSPECTIVO

Mariana Azevedo¹; Cíntia Queirós¹; Ana Catarina Oliveira²; Sofia Sousa-Santos¹;

Selma Pascoal¹; Aline Gonçalves¹; Primavera Sousa-Santos¹; Teresa Vale¹

¹IUCS-CESPU; ²PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

Introdução: O serviço de saúde oral infantil e prevenção do IUCS-CESPU é constituído por 3 áreas: Odontopediatria, Ortodontia e Medicina Dentária Preventiva, que nos últimos dois anos do mestrado integrado são abordadas, em conjunto, nas unidades curriculares de clínica odontopediátrica I, II e III. A crescente consciencialização sobre a saúde oral e estética e o aumento da prevalência de má oclusão contribuem para a afirmação da Ortodontia na sociedade e para uma maior procura de conhecimento pelos discendos. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar quais os temas mais elegidos pelos alunos para a defesa da dissertação no serviço de saúde oral infantil e prevenção.

Materiais e Métodos: Foram recolhidas todas as dissertações realizadas no IUCS-CESPU entre 2013-2023 no SSOIP. Os dados foram categorizados em pequenos e grandes grupos, os quais foram subsequentemente analisados, recorrendo à versão 29.0 do SPSS Statistics para Windows (IBM; Armonk Nova Iorque, EUA), e ao Microsoft Excel através de estatística descritiva. **Resultados:** O nosso estudo revelou a Ortodontia como a esfera de eleição, seguida da medicina dentária preventiva e da psicologia e controlo do comportamento. A Ortodontia contou com 28.3% das dissertações entre 2013-2023, com pico em 2022 (43.4%). O domínio

com maior destaque na Ortodontia foram os auxiliares do tratamento ortodôntico (26.6%), seguido da Intercetiva (15.4%). Em contrapartida, temas como hábitos de sucção e necessidades específicas apenas tiveram 1.4%.

Conclusão: A Ortodontia demonstrou elevado interesse dos alunos como temática para elaboração da dissertação conducente de grau de mestre em medicina dentária, nomeadamente no que diz respeito aos auxiliares do tratamento ortodôntico, como mini-implantes, e a intercetiva.

Palavras-chave: *Paediatric dentistry, trends, bibliometrics, dentistry education, undergraduate, publication.*

PO 03

EFEITO DAS CORTICOTOMIAS COMO CO-ADJUVANTE NA EXPANSÃO MAXILAR COM ALINHADORES FAS-FACE – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Ana de Araújo e Silva¹; Armando Dias da Silva²; Gonçalo Assis³

¹Braga; ²Porto; ³Lisboa

Introdução: A corticotomia corresponde a um procedimento cirúrgico onde se realiza a osteotomia de segmentos interdentários, provocando uma lesão na porção cortical do osso alveolar e produzindo uma reação denominada de *regional acceleratory phenomenon*. Associada à terapêutica ortodôntica permite reduzir a resistência do movimento dentário, ultrapassando os limites biológicos nos casos *borderline* e simplificando situações biomecânicas complexas.

Descrição do caso clínico: Paciente género feminino, 32 anos, classe I esquelética, refere como motivo de consulta melhorar a estética do seu sorriso e a preocupação com as recessões gengivais.

Na tomografia computadorizada observa-se a existência de uma cortical óssea vestibular

fina e uma discrepância transversal da maxila de 3,2 mm em relação à mandíbula.

Associou-se aos alinhadores FAS-FACE0 corticotomias com enxertos ósseos nos quatro quadrantes.

O resultado final mostra que se conseguiu os objetivos planejados, existindo estabilidade ortopédica e periodontal, verificando-se nos cortes de CBCT um volume cortical que beneficia a saúde periodontal a longo prazo.

Discussão: A corticotomia associada ao tratamento ortodôntico permitiu reduzir a complexidade do caso clínico.

A colocação de enxertos ósseos em simultâneo, aumentou o volume ósseo e evitou o aumento das recessões gengivais durante o tratamento ortodôntico, requerendo uma força menor para realização dos movimentos ortodônticos, reduzindo o risco de danos no periodonto.

Obteve-se sucesso e estabilidade no caso clínico apresentado, conseguindo a expansão dento-alveolar do maxilar superior e coordenação das arcadas dentárias, sem prejuízo do periodonto e aumento das recessões gengivais.

Conclusões: A corticotomia é uma das técnicas mais utilizadas no que se refere ao aceleração do tratamento ortodôntico. Não deve ser utilizada apenas com este objetivo, mas sim em casos "borderline" para conseguir simplificar casos clínicos complexos.

Existindo um planejamento ortodôntico adequado associado às corticotomias alveolares, poderemos atingir os objetivos finais, obtendo estabilidade dos resultados estéticos, funcionais e saúde articular e periodontal a longo prazo.

PO 04

DIFFERENT APPROACHES AND EFFECTIVENESS IN ORTHODONTIC TRACTION OF IMPACTED CANINES: AN INTEGRATIVE SYSTEMATIC REVIEW

João Carvalho¹; Rui Amaral¹; Ana Sofia Rocha²; Teresa Pinho³

¹5th year student of the Integrated Masters in Dental Medicine, IUCS-CESPU; ²Member of Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit (UNIPRO), CESPU;

³Full Professor at IUCS-CESPU and Member of Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit (UNIPRO), CESPU

Introduction: *Apart from the third molars, maxillary canines are the most frequently impacted teeth. Orthodontic traction of an impacted canine is one of the most appropriate approaches when there is a good prognosis, in growing patients and without a serious lack of space in the arch. The aim of this systematic review is to describe the different approaches used in orthodontic traction of impacted canines and evaluate their effectiveness.*

Materials and methods: *PRISMA guidelines were used to carry out a bibliographic search on the PubMed database using the following keywords: Cuspid; Tooth, impacted; Traction; Orthodontics; Orthodontic extrusion. Articles published between 2014 and 2024 were selected. The study protocol was registered in the PROSPERO database.*

Results: *From the search carried out, 106 articles were found. 5 articles were included, and another 3 were considered relevant and added by manual search.*

Conclusions: *The most studied were the mini-implant, the transpalatal arch, and the cantilever spring and these proved to be quite effective. Aligners, when combined with auxiliary methods, have demonstrated to be a viable and effective alternative to conventional techniques. However, further research is required. Despite there being no consensus*

among authors as to which is the most effective method, choosing the correct traction method, through an accurate diagnosis and treatment planning, is crucial to the success of orthodontic treatment of impacted canines.

PO 05

MAXILLARY CANINE TRANSPOSITION: INTEGRATIVE SYSTEMATIC REVIEW

Amaral R.1; Carvalho J.1; Rocha A.S. 2; Pinho T. 2,3

¹5th year students of the Integrated Masters in Dental Medicine, IUCS-CESPU; ²Member of Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit (UNIPRO), CESPU;

³Full Professor at IUCS-CESPU

Introduction: The permanent maxillary canines are essential teeth. An anomaly found in these teeth, in relatively rare cases, is dental transposition, which is an exchange of position between two adjacent permanent teeth in the same quadrant of the dental arch. Since there are several treatment options, the dentist has an obligation to make a good diagnosis and create the appropriate treatment plan for each clinical case. The aim of this study was to carry out a systematic review to determine the most widely used and effective treatment for maxillary canine transposition.

Materials and methods: PRISMA guidelines were used to carry out a bibliographic search with the keywords: 'cuspid', 'canine tooth', 'tooth eruption, ectopic' and 'maxilla' on referenced platforms such as PubMed, SciELO and EBSCO Essentials, in English over the last 10 years.

Results: From the search carried out, 146 articles were found, 11 articles were selected after removing duplicates and reading the abstract.

Conclusions: The treatment strategy most commonly adopted in the cases analysed was to maintain the transposition of the maxillary canine, and this was also the one with the most defects in the final result, which, ho-

wever, did not alter the success of the treatments.

- References:** 1. Potrubacz MI, Tepedino M, Chimenti C. Maxillary canine-first premolar bilateral transposition in a Class III patient: A case report. *Angle Orthodontist*. 2016 May 1;86(3):509–19
2. Palma E Di, Di Giuseppe B, Tepedino M, Chimenti C. Orthodontic management of bilateral maxillary canine-first premolar transposition and bilateral agenesis of maxillary lateral incisors: a case report. 2015; Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/2176-9451.20.2.100-109.oar>
3. Gebert TJ, Palma VC, Borges AH, Volpato LER. Dental transposition of canine and lateral incisor and impacted central incisor treatment: A case report. *Dental Press J Orthod*. 2014;19(1):106–12.
4. Teresa DM, Stefano M, Annalisa M, Enrico M, Vincenzo C, Giuseppe M. Orthodontic treatment of the transposition of a maxillary canine and a first premolar: a case report. *J Med Case Rep*. 2015 Mar 1;9:48.
5. Paixão MPM, Moreira KMS, Navarro RS, de Oliveira SCM, Imperato JCP, Reis JB. Root Resorption of the Permanent Central Incisor through Ectopic Eruption of the Maxillary Canine. *Case Rep Dent*. 2023;2023.
6. de Souza RM, de Oliveira HT, Farret MM. Orthodontic treatment of unilateral cleft lip and palate associated with maxillary canine/premolar transposition: Case report. *Dental Press J Orthod*. 2020 May 1;25(3):54–64.
7. Lara MS, Rodríguez RB, Perea MB, Mendoza BS. Canine transposition as an alternative to trauma of the maxillary incisors: Case report. *Dental Press J Orthod*. 2018 Jul 1;23(4):55–63.
8. Pedalino A, Matias M, Gaziri D, Vieira B, Alves L, Ursi W. Treatment of maxillary canine transposition. *Angle Orthodontist*. 2020 Nov 1;90(6):873–80.
9. Mereani S, Alotaibi A, Bokhari A. Orthodontic Management of a Rare Incidence Bilateral Maxillary Canine-First Premolar Transposition Using Fixed Appliance. *Case Rep Dent*. 2022;2022.
10. Lorente C, Lorente P, Perez-Vela M, Esquinas C, Lorente T. Orthodontic management of a complete and an incomplete maxillary canine-first premolar transposition. *Angle Orthodontist*. 2020 May 1;90(3):457–66.

11. Finkelstein T, Pavlidi AM, Shapira Y, Davido-vitch M, Blumer S, Schonberger S, et al. Canine transposition-prevalence, distribution and treatment considerations among orthodontic patients. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2020 Nov 9;44(4):268–73.

PO 06

CLASSE III ESQUELÉTICA EM FASE DE CRESCIMENTO: ORTOPEDIA E ALINHADORES

Maria Luís Martins¹; Duarte Rocha¹; Teresa Pinho²
¹Porto; ²IUCS-CESPU

Introdução: A classe III esquelética caracteriza-se por uma alteração no crescimento ósseo, com tendência a agravar-se com a idade, justificando o tratamento precoce para minimizar este impacto. A abordagem terapêutica inclui a sinergia da ortopedia com a ortodontia.

Caso clínico: Apresentamos dois casos clínicos em fase de crescimento com Classe III esquelética. O primeiro refere-se a uma criança de 7 anos em dentição mista precoce, tratada com Invisalign First, enquanto o segundo envolve um adolescente de 11 anos em dentição mista tardia, tratado com Invisalign Teen. Ambos os pacientes apresentam má -oclusão de classe III devido atrofia maxilar acentuada, hiperdesenvolvimento mandibular e biótipo facial hiperdivergente.

Discussão: A abordagem inicial em ambos os casos consistiu no tratamento ortopédico, utilizando disjuntor maxilar e máscara facial de Classe III e o uso de alinhadores. No caso de dentição mista precoce, o tratamento foi considerado intercetivo, enquanto no de dentição mista tardia foi inserido num plano de tratamento mais prolongado com Invisalign Teen. Ambos os pacientes obtiveram resultados bastante satisfatórios nos três planos do espaço. No entanto, no paciente tratado com Invisalign First, sendo esta apenas a primei-

ra fase de intercepção, o tratamento deverá prosseguir após a erupção de todos os dentes definitivos, tendo sido essencial não só para a ortopedia como também para a recuperação de espaço para a erupção correta dos dentes permanentes.

Conclusão: O objetivo primordial do tratamento combinado foi alcançar o equilíbrio funcional, dentário e esquelético, independentemente do que aconteça no futuro, após o crescimento. Apesar da utilização de uma abordagem terapêutica semelhante, os resultados finais diferiram, influenciados pela fase de dentição e pela quantidade de alinhadores ativos disponíveis em cada tratamento (First vs. Teen).

PO 07

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE CANINOS MANDIBULARES IMPACTADOS

Sofia Madeira Reis; Ana de Araújo e Silva; Helena Afonso Agostinho;

Ana Malaquias-Valente

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: A presença e posição adequada dos dentes na arcada são essenciais para a estética e funcionalidade. A prevalência de caninos permanentes impactados é de 5,6%. A maioria das impactações são referentes a caninos superiores. Esta revisão tem como objetivo abordar o tema da impactação de caninos mandibulares e esclarecer qual a melhor abordagem terapêutica.

Métodos: A pesquisa foi realizada através de bases de dados médicas, Pubmed, Scopus e Cochrane. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2024, em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos que referissem apenas a impactação de caninos maxilares e opções cirúrgicas de exposição.

Resultados: Da pesquisa bibliográfica, foram incluídos 22 estudos na revisão. As técnicas ortodôntico-cirúrgicas para tratar impac-

tações dentárias, nomeadamente caninos mandibulares, envolvem exposição do dente impactado e tração do mesmo com o uso de dispositivos ortodônticos. Além disso, o auto-transplante guiado emerge como uma opção promissora em 2 artigos.

Conclusões: A falta de tratamento pode levar a complicações dentárias e esqueléticas como reabsorção radicular, formação de quistos, maloclusões e comprometimento da integridade das estruturas dentárias adjacentes, exigindo procedimentos mais invasivos. O tratamento ortodôntico visa corrigir a erupção dos caninos, prevenir complicações e melhorar a oclusão e estética, sendo fundamental para consolidar conhecimentos e identificar lacunas na pesquisa.

Os autores declaram não ter havido nenhum conflito de interesses ou fontes de financiamento.

PO 08

INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA ON SELF-IMAGE AND SMILE IN FRENCH AND PORTUGUESE ADOLESCENTS: A CROSS-SECTIONAL STUDY

Victoire Bodart¹; Maria Gonçalves²; Selma Pascoal²
1França; 2CESPU-IUCS

Introduction: *Social media have a significant impact on adolescents' self-esteem and perception of facial image, leading to increased body dissatisfaction and pressure to conform to unrealistic standards of beauty. These media affect adolescents' self-perception of their body, including their smile, influencing decisions about orthodontic treatment.*

This work aimed to assess the influence of social media on the self-image and smile of Portuguese and French adolescents.

Materials and methods: *204 questionnaires were collected from adolescents aged between 13 and 18 on the influence of social*

media on self-image and smile.

A total of 103 Portuguese and 101 French adolescents took part.

Results: *Portuguese teenagers (57.1%) spend 2-3 hours daily on social media, while French teenagers (52.2%) spend more than 3 hours. French teenagers mainly use Snapchat + TikTok (93.8%) and Snapchat + WhatsApp (92.9%), while Portuguese teenagers prefer Instagram + TikTok + WhatsApp (100.0%). Dental treatments to improve the smile/occlusion were mentioned by 44.7% of Portuguese teenagers and 55.3% of French teenagers.*

Conclusions: *Social media significantly influence adolescents' body self-image, consequently affecting dental aesthetic choices.*

PO 09

MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DA OCLUSÃO CÊNTRICA COM USO DE SCANNERS INTRA-ORAIS – REVISÃO DA LITERATURA

Ana Margarida Batista Dias; Vânia Maria Lopes Pereira;

Sandrina Guedes Cardoso; Ana Malaquias Valente; Helena Afonso Agostinho

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: Atualmente, a utilização da tecnologia digital tem contribuído para aprimorar e facilitar o diagnóstico, o planeamento e a execução dos tratamentos ortodônticos com uma maior predictabilidade. Entre os diversos softwares e sistemas disponíveis, destacamos a sequência do fluxo digital de diagnóstico, desde scanneamento digital intraoral, modelos de estudo e os registos intermaxilares, e a determinação da relação cêntrica.

Os registos de relação cêntrica apresentam grande relevo tanto no diagnóstico, na análise da oclusão funcional, como no planeamento oclusal e na orientação dos modelos de estudo, para que posteriormente seja delineado um plano de tratamento com uma maior previsibilidade. Todavia, os métodos digitais de

determinação desta relação, ainda se apresentam incertos.

Esta revisão tem como principal objetivo identificar e sintetizar quais as técnicas utilizadas para determinação da relação cêntrica com scanners intraorais.

Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada nas bases de dados médicas Pubmed; Scopus e Cochrane. Como critérios de inclusão incluíram-se artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa, baseando-se em quais os métodos utilizados para estabelecer os registros de oclusão cêntrica, utilizando scanners intraorais.

Resultados e Discussão: Nesta revisão foram incluídos 9 artigos. Os achados sugerem que a utilização de scanners intra-orais, com ou sem incorporação de *jaw tracking*, para determinação da relação cêntrica, apresentaram uma melhor e mais rápida reprodutibilidade, assim como uma maior precisão, quando comparados com métodos analógicos.

Conclusão: Existe uma influência direta do tipo de técnicas e softwares utilizados para a determinação correta da relação cêntrica. No entanto, pelos poucos estudos existentes é necessário aprofundar o tema, através de ensaios clínicos e laboratoriais com amostras maiores para que possamos determinar qual ou quais os métodos mais viáveis.

Será crucial instruir os profissionais para uma correta utilização destas técnicas e softwares, o que, dessa forma iria melhorar a prática clínica.

PO 10

NON-SURGICAL TECHNIQUES FOR ACCELERATING ORTHODONTIC TOOTH MOVEMENT IN FIXED APPLIANCES AND ALIGNERS: A SYSTEMATIC REVIEW

Margarida Pinheiro Coelho¹; Francisca Monteiro²; Aline Gonçalves³; Primavera Sousa-Santos³; Teresa Pinho³

¹Paredes; ²CMEMS- Minho; ³IUCS-CESPU

Introduction: *Several non-surgical procedures have been proposed as adjuvant treatments in orthodontics, with the intention of accelerating tooth movement and reducing treatment time. Here, we aimed to observe the efficacy of non-surgical techniques in accelerating tooth movement, in fixed appliances and aligners, and to analyze which has the best applicability in an optimized treatment.*

Materials and methods: *A literature search was conducted in Pubmed, Web of Science, and Cochrane databases, with 8 articles selected.*

Results: *Six non-surgical procedures were highlighted in this revision as prominent in the increase rate of orthodontic tooth movement and compared results with each other, as well as traditional treatment vs aligners. Photobiomodulation is one of the most promising non-surgical approaches, while reducing the occurrence of external root resorption, with significant orthodontic tooth movement. Vibration is a debated approach, with studies finding that accelerated significantly orthodontic tooth movement, while others reported no statistically significant difference. Platelet-rich plasma injections, pulsed electromagnetic fields, shock wave therapy and Vitamin D have all gain interest in the past years, with studies finding promising results in the increase of orthodontic tooth movement.*

Conclusion: *This revision highlighted the*

main advantages and disadvantages of the techniques currently used, requiring for new studies dedicated to the optimization of the protocols. Photobiomodulation may comprise the most promising acceleration technique currently employed, but this is yet suboptimal.

PO 11

ABORDAGEM ORTODÔNTICA NOS SEGUNDOS MOLARES INFERIORES INCLUSOS

Patrícia Martins; Joana Barros; Helena Afonso Agostinho;
Ana Malaquias Valente
Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Introdução: A inclusão do segundo molar inferior é relativamente rara, sendo a mais comum unilateral no molar mandibular direito em homens e com orientação mesial. A literatura apresenta pouca evidência ou orientação neste tipo de inclusão. Pretendeu-se avaliar as diversas técnicas ortodônticas para resolver esta condição.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com as seguintes palavras-chave “Inclusão de segundo molar inferior”, “Segundo molar inferior impactado”, “segundo molar inferior incluído”, “tratamento para segundo molar inferior impactado” e “ Tratamento do segundo molar inferior incluído. Incluíram-se artigos de língua inglesa, publicados nos últimos 15 anos.

Resultados: As opções de tratamento descritas na literatura passam por ser cirúrgicas ou ortodônticas. Dentro das cirurgias, podemos incluir o reposicionamento cirúrgico, a remoção do segundo molar e a substituição do terceiro molar ou o transplante do terceiro molar. Em termos ortodônticos, a verticalização dentária como técnica ortodôntica convencional ou com mini-implantes é uma das técnicas mais utilizadas e com maior sucesso. Também foram descritas a utilização de fio de

latão ou separador elástico e Pólo Técnico.

Conclusões: A terapêutica para esta condição é pouco explorada na literatura, tendo poucas técnicas descritas. As técnicas aconselhadas são a verticalização com cantilever para inclusões mais leves e moderadas e verticalização com mini-implante para inclusões mais importantes.

PO 12

CIRURGIA ORTOGNÁTICA MINIMAMENTE INVASIVA: SÉRIE DE CASOS

José Pedro Barbosa; Rodrigo Azevedo Oliveira; Rute Sousa Melo; Ana André Rodrigues; Rui Dias Costa; Constança Monteiro Lopes; Joaquim Neves Ferreira; Carina Ramos; Joana Barata Paiva; Nuno Gil; Carlos Silva Faria
Centro Hospitalar de S. João, EPE

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento usado para correção de dismorfias dentofaciais com discrepância esquelética, em conjunto com o tratamento ortodôntico. Tradicionalmente, era considerada um procedimento invasivo, causando reticência da parte dos doentes e ortodontistas, havendo lugar à procura de planos alternativos de tratamento ou à opção por soluções subótimas. Apresentamos uma série de quatro casos de cirurgia ortognática minimamente invasiva.

Descrição dos casos clínicos: Quatro doentes submetidos a tratamento ortodôntico-cirúrgico ortognático com cirurgia ortognática bimaxilar com mentoplastia minimamente invasiva, realizada entre 2023 e 2024. Os doentes tinham idades compreendidas entre os 22 e os 35 anos, sendo dois do sexo masculino e duas do sexo feminino. Três dos doentes apresentavam classe III esquelética, dois dos quais com laterognatia, e uma doente apresentava classe II esquelética. As cirurgias foram realizadas após descompensação ortodôntica. No pós-operatório imedia-

to, os quatro doentes apresentaram edema ligeiro da face e hipostesia do terço inferior da face, com recuperação progressiva, não houve alterações da mímica facial, e todos tiveram alta precoce. Em todos os casos, foi conseguida oclusão estável de classe I, e está atualmente em curso a finalização dos tratamentos ortodônticos. Todos os doentes manifestaram satisfação com a recuperação e o resultado estético.

Discussão: A morbidade no pós-operatório imediato foi reduzida em todos os doentes, e os resultados do procedimento foram adequados. Com a ressalva de não se tratar de um estudo comparativo, não é aparente a existência de desvantagens em relação à técnica convencional.

Conclusões: O uso de técnica minimamente invasiva permite uma melhor tolerabilidade do procedimento, sem compromisso dos resultados, tornando mais fácil a opção pelo mesmo aquando do planeamento do tratamento ortodôntico e aumentando a satisfação dos doentes.

PO 13

MODIFIED C-PALATAL PLATES (MCPPS) – SÃO UMA OPÇÃO VIÁVEL NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO?

Luis Fernandes; Aline Gonçalves; Carlos Coelho
CESPU

Introdução: O *Modified C-Palatal Plate* (MCP) é um dispositivo de ancoragem temporária colocado no palato e suportado por 3 mini-implantes. É um aparelho ortodôntico com amplo raio de ação, mas é utilizado maioritariamente para distalização total da arcada superior na correção de classes II. O objetivo é avaliar a eficácia dos MCPs no tratamento ortodôntico, para verificar se estes são ou não uma opção viável de tratamento.

Materiais e Métodos: A pesquisa bibliográfica

foi efetuada na base de dados PubMed, com as seguintes palavras-chave (MeSH Terms). Foram selecionados 18 artigos e foi seguida a metodologia PRISMA.

Palavras-chave: “*orthodontic anchorage procedures*”, “*orthodontic appliance design*”, “*tooth movement techniques*” e “*malocclusion*”.

Resultados: Diversos autores revelam a eficácia do aparelho, em especial no tratamento de classes II quer em adultos quer em crianças/adolescentes. Relatam que o MCP produz uma boa distalização e é uma alternativa eficaz quando o paciente recusa a extração de pré-molares. Para além disso, e entre outros achados, ultrapassam a desvantagem do reposicionamento e pequeno espaço interradicular que o uso dos mini-implantes bucais acarretam. São uns aparelhos recentes que apresentam um movimento em corpo e uma menor inclinação distal das peças dentárias.

Conclusões: O MCP demonstrou ser um aparelho que proporciona resultados satisfatórios no que diz respeito à distalização da arcada maxilar. É uma opção viável de tratamento e deve ser tida em consideração, em especial para pacientes que recusam a exodontia de pré-molares ou pacientes não colaborantes.

Implicações clínicas: O uso do MCP é uma opção de tratamento a ter em conta em especial para paciente classe II que requerem distalização maxilar.

PO 15

AValiação DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE MINI-IMPLANTES DE LIGA TI-6AL-4V EM SALIVA ARTIFICIAL – ESTUDO *IN-VITRO*

Ana Catarina Oliveira¹; Joana Silva²; Sofia Sousa-Santos²; Beatriz dos Santos³; Sofia Ferreira⁴; Primavera Sousa-Santos²

¹PhD Student at University Institute of Health Sciences (IUCS), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal; ²IUCS-CESPU; ³ULS Sao João; ⁴Porto

Introdução: Os mini-implantes são dispositivos de ancoragem temporária, sendo a liga Ti-6Al-4V o material de eleição. Contudo, tem vindo a ser posta em causa a sua baixa resistência à corrosão. O pH salivar é tido como fator relevante do processo corrosivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à corrosão de mini-implantes Ti-6Al-4V em diferentes valores de pH de saliva artificial.

Materiais e métodos: Foram utilizados 30 mini-implantes Ti-6Al-4V, divididos em 3 grupos: Grupo 1 – Novos e esterilizados; Grupo 2 – Esterilizados imersos em saliva artificial pH=4; Grupo 3 – Esterilizados imersos em saliva artificial pH=7. O período de imersão foi 20 dias. Todos os grupos foram sujeitos a análise estrutural por microscópio eletrónico de varrimento e análise química por espectroscopia de energia dispersiva. As soluções salivares foram analisadas por espectrometria de massa por plasma indutivo acoplado.

Resultados: O Grupo 1 apresentou na superfície microporosidades e linhas de maquinaria. De acordo com Jiman *et al.*, o processo de esterilização não altera a superfície dos mini-implantes logo, estas alterações deverão ser derivadas do processo de fabrico. Nos Grupo 2 e Grupo 3 foram detetadas inclusões intermetálicas, caracterizadas como óxidos metálicos resultantes do processo de corrosão. Alves *et al.* e Suzuki *et al.* detetaram sinais de corrosão sob forma de picada (ph =

6,76). Alves *et al.* e Marigo *et al.* não verificaram alterações significativas de um processo de corrosão (pH = 4,5). No Grupo2 foi detetada menor concentração de iões dissolvidos comparando com o Grupo 3. Ciobotaru *et al.* detetou potencial de corrosão máximo em pH =4,2 para a mesma liga metálica embora que sob a forma de prótese.

Conclusão: O Grupo 1 apresenta alterações de superfície resultantes do processo de fabrico, os Grupo 2 e 3 apresentaram sinais de corrosão por picada. O pH mostrou-se um fator relevante para o processo de corrosão no Grupo 2.

Patrocinadores

PLATINUM



GOLD



SILVER



BRONZE



APOIOS



Media Partners



Organização



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ORTODONTIA

www.sportodontia.pt/xxx-congresso-spo

Secretariado

ad médic⁺

ORGANIZAÇÃO E SECRETARIADO
DE EVENTOS

raquel.ferreira@admedic.pt
paula.cordeiro@admedic.pt
www.admedic.pt